

## USO DE MANEQUINS DE ALTA FIDELIDADE PARA O ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA.

**Autores:** Amanda da Silva<sup>1</sup>, Jordana Lima Braga<sup>1</sup>, Priscilla Dal Prá<sup>2</sup>, Tatiana R. Ogata Nakagawa<sup>2</sup>, Adriana Buechner de Freitas Brandão<sup>3</sup>

<sup>1</sup> - Acadêmica de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

<sup>2</sup> - Médica e professora do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

<sup>3</sup> - Médica, professora e vice coordenadora do curso de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe.

**Palavras-chave:** simulação, parada cardíaca, treinamento com simulação de alta fidelidade.

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção súbita da circulação sistêmica e da ventilação pulmonar, levando à falência dos órgãos vitais. A chance de sobrevivência após o evento está relacionada com o início precoce da reanimação cardiopulmonar (RCP). Frente a esse cenário, entende-se que o treinamento do profissional é um ponto determinante nesse processo, pois o domínio da técnica e o conhecimento do assunto resultam em rápida tomada de decisão melhorando a sobrevida do paciente.

**Objetivo:** Relatar o uso de manequins de alta fidelidade para o ensino de reanimação cardiopulmonar na graduação de Medicina em um curso cujo currículo é baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Durante as aulas dos quinto período do curso de Medicina, ocorreram simulações de casos clínicos e atendimentos de PCR em ambiente protegido, seguro e controlado; visando o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades que permitam ao estudante atuar em situações de emergência. Os estudantes tiveram oportunidade de praticar inúmeras vezes suas habilidades técnicas, comportamentais, de comunicação e de liderança. **Resultados:** A simulação possibilitou a identificação de falhas e correção das mesmas, o que é nem sempre é viável durante a abordagem de um paciente real. Além disso, por meio dessa ferramenta, foi possível repetir inúmeras vezes a sequência de atendimento, a fim de aperfeiçoar as técnicas necessárias para uma intervenção rápida, segura e eficaz diante um paciente em parada cardiorrespiratória. **Conclusão:** Concluímos que, atualmente, o uso do manequim de alta fidelidade representa, na Educação Médica, um recurso poderoso para a formação de egressos seguros, com domínio do conteúdo abordado e preparados para a realidade a ser enfrentada fora de ambientes protegidos e controlados. Recomendamos a continuidade do ensino baseado nessa tecnologia e ampliação de seu para o aprendizado em outras áreas da Medicina.